

Investigação do discurso midiático sobre um hospital público estadual administrado por uma Organização Social em Goiás

CIRINO, José Antônio Ferreira¹; **TUZZO**, Simone Antoniacci²

Programa de Pós-Graduação em Comunicação (FIC/UFG)
Agência financiadora: CAPES

Palavras-chave: Saúde pública; análise crítica de discurso; mídia e cidadania; comunicação; jornalismo.

Após uma crise no atendimento ofertado pelas unidades de saúde pública do Estado de Goiás foi implementado um modelo de gestão compartilhando a administração dos hospitais estaduais com as Organizações Sociais (OSs), o que representou também uma mudança no discurso da mídia sobre esses hospitais. A partir de uma leitura crítica do discurso midiático de doze matérias publicadas no Jornal O Popular e Jornal Diário da Manhã nos anos de 2010, 2012 e 2014, sobre o Hospital de Urgências de Goiânia – principal unidade de saúde de Goiás - objetiva-se compreender essa mudança discursiva com um olhar para o texto em relação às práticas discursivas e seus reflexos nas práticas sociais, através da análise tridimensional da Análise Crítica de Discurso (ACD) proposta por Fairclough (2001). Outras discussões surgem nesse contexto: a saúde pública como direito social e a forma como é representada pela mídia, analisando com o viés de estudos da subcidadania (TUZZO, 2014; SOUZA, 2012); e ainda, as relações entre discurso e poder.

O discurso publicizado na mídia impressa sobre saúde pública pode ser modificado a partir da administração de uma Organização Social? Os discursos, principalmente os midiáticos, alteram-se frequentemente, a questão base é compreender o que mudou, como mudou, quem mudou, e agora com esse novo elemento, do que exatamente as matérias falam: de um hospital público

¹ Mestrando em Comunicação, linha de pesquisa Mídia e Cidadania na Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) da Universidade Federal de Goiás (UFG). Aluno participante do Projeto de Pesquisa Rupturas Metodológicas para uma leitura crítica da Mídia entre os Programas de Pós-Graduação da UFG e UFRJ, Casadinho/Procad. E-mail: tonny.mfc@gmail.com

² Orientadora da pesquisa. Doutora em Comunicação pela UFRJ, Mestre e Graduada em Comunicação pela UMEESP, Docente do PPGCOM da Universidade Federal de Goiás – UFG. Coordenadora do Projeto de Pesquisa Rupturas Metodológicas para uma leitura crítica da Mídia entre os Programas de Pós-Graduação da UFG e UFRJ, Casadinho/Procad. Trabalho desenvolvido na linha de pesquisa Mídia e Cidadania – PPGCOM – UFG. E-mail: simonetuzzo@hotmail.com

administrado por uma OS, de um hospital terceirizado, de um hospital privado – não no quesito pagamento, mas de acesso, e tantas outras possibilidades de abordagem. Nesse estudo, adota-se a perspectiva de análise do que está sendo emitido, e não da compreensão do interlocutor sobre o tema, pois entender de que forma são gerados os discursos da mídia e a influência dos aparelhos do Estado neste processo são percepções que buscam a emancipação e o pensar crítico.

O objetivo então é analisar o discurso midiático sobre o Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo) gerenciado por uma Organização Social a partir de uma leitura crítica da mídia impressa. Além disso, pretende-se: identificar o discurso sobre cidadania (ou manutenção da condição de subcidadania) a partir da análise de discurso de mídia impressa; verificar os diversos públicos representados nos discursos midiáticos relativos à saúde pública, Organizações Sociais e cidadania; sinalizar os seus fluxos de produção, e até mesmo a relação do governo nesta construção midiática; e entender quais são os fatos e acontecimentos relativos ao Hugo e as Organizações Sociais que mereceram destaques pela mídia impressa de Goiás.

Como hipótese principal, assume-se que com a mudança de gestão do Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo) os discursos midiáticos sofreram alterações que incluem uma nova abordagem sobre a unidade de saúde, levantando aspectos que outrora não eram destacados na cobertura da *saúde pública ineficiente*, mas apenas em pautas *da saúde privada eficiente*. Evidenciando assim que novos elementos de gestão podem influenciar nas relações de poder ocasionadas pelas matérias jornalísticas, seja por incentivo direto ou indireto de fatores econômicos, políticos e sociais, mas que culminam na criação de novas representações, como é o caso da citação nas matérias e na própria publicidade da unidade como sendo um *novo Hugo* na tentativa de reconstruir a imagem do hospital perante os diversos públicos de interesse.

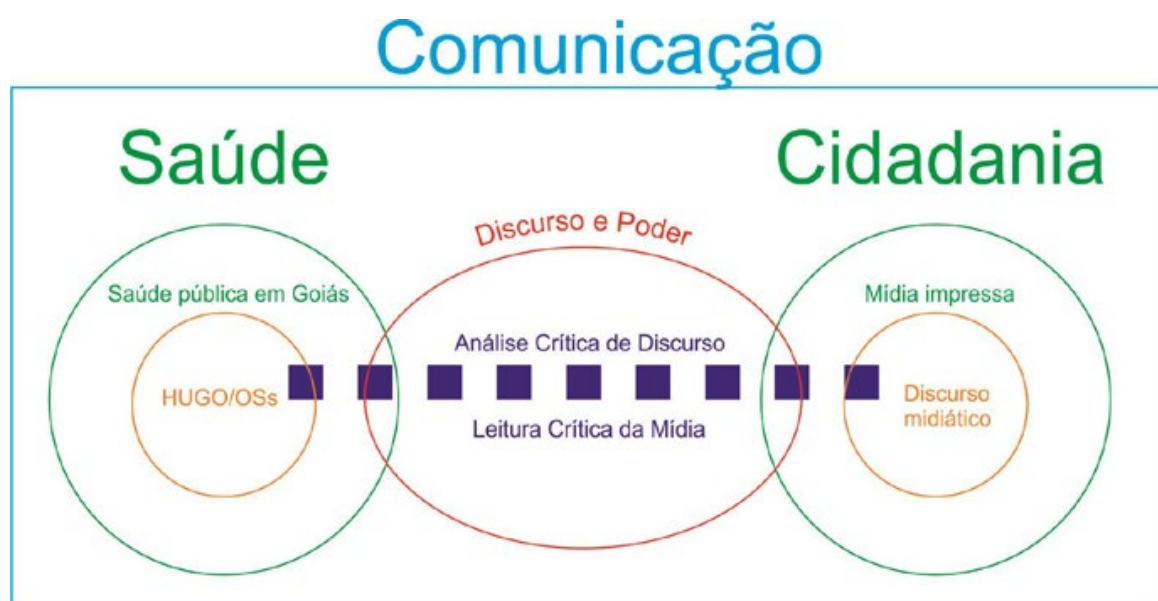
Esse trabalho também busca lançar olhares sobre os produtos midiáticos para compreender os jogos estratégicos propostos através do discurso das matérias jornalísticas publicadas e sua tentativa de (re)posicionar determinados serviços, produtos ou pessoas e modificar a percepção que a sociedade tem para com esse objeto.

Em um momento em que a comunicação está impregnada em todas as ações da vida, e a mídia presente em cada lar exercendo seu poder simbólico, é

extremamente importante compreender que tipo de ação é realizada com esse poder e de que forma interage com os discursos propostos nas páginas dos jornais.

Para compreender todos os assuntos que estão imbricados e inerentes a esta pesquisa, propõe-se um esquema na figura 01:

Figura 01 – Esquemática da pesquisa



Fonte: elaborado pelo autor da pesquisa

A partir do esquema é possível verificar as três principais áreas de discussão desta pesquisa: Comunicação, Cidadania e Saúde (pública). A comunicação especialmente no estudo do discurso midiático da mídia impressa; a saúde no estudo da saúde pública através do Hugo e as OSs; e a cidadania a partir do seu olhar da saúde como direito social e da comunicação através da mídia como difusora de percepções sobre o sentimento do ser cidadão. Para compreender esta inter-relação propõe-se uma análise crítica de discurso, dentro de uma perspectiva de leitura crítica da mídia, com aporte da Teoria Crítica Social. Esse espaço de análise também deve ser visualizado como o próprio debate sobre Discurso e Poder ao tratar destes atores sociais.

Resultados parciais

Algumas pesquisas com um enfoque importante para a condução do estudo macro aqui desenvolvido, realizados para auxiliar no olhar da compreensão da

investigação sendo abordados como resultados parciais, são referentes a duas reportagens que tomam como objeto o Hospital de Urgências de Goiânia – o mesmo objeto desta pesquisa, ambas com um recorte que trazem matérias e reportagens que destoam do discurso tradicional relacionado a saúde pública com um posicionamento positivo e marcadamente favorável, citando em vários momentos a unidade como um *novo Hugo*.

A partir de uma Análise Crítica de Discurso (ACD) de uma reportagem televisiva da série jornalística “Luta Pela Vida” sobre o Hospital de Urgências de Goiânia – Hugo, a primeira pesquisa (CIRINO e TUZZO, 2014) faz uma reflexão sobre o papel da mídia na construção da representação do significado da saúde pública, tendo em vista que apesar de constantemente serem divulgados fatos negativos sobre este bem público, no caso em questão o recorte é de uma valorização do órgão e dos funcionários que o compõem, com ingredientes de heroificação, dramatização e institucionalização que marcam o discurso, não exatamente porque o hospital mudou, mas o discurso sobre o hospital tomou novo foco, um olhar diferente sobre o mesmo objeto que pode modificar a imagem que os cidadãos possuem sobre o Hugo.

Desta forma, ao apresentar o hospital por um outro ângulo, fica clara a imagem multifacetada que o discurso televisivo pode criar baseado no enfoque que pretende dar à matéria. Afinal, um copo com água até a metade pode estar meio cheio ou meio vazio a depender do discurso que se quer construir sobre ele. Neste trabalho, a imagem do HUGO para o cidadão pode ser analisada como uma informação ou uma anti-informação, tendo em vista que para quem se utiliza dos serviços, o tempo de espera, as macas acomodadas no corredor, a falta de medicamentos adequados e os demais problemas continuarão a existir, mas a imagem que os demais públicos que não utilizam os serviços pode passar a ter é de um atendimento humanizado e melhor do que a realidade. (CIRINO e TUZZO, 2014, p. 14)

Similarmente a outra pesquisa, os investigadores Cirino e Tuzzo (2015) identificaram os elementos de institucionalização, heroificação, dramatização e como novidade, uma antropomorfização da unidade hospitalar Hugo. A partir de uma leitura crítica do discurso midiático da matéria jornalística publicada no Jornal Diário da Manhã “Hugo, o hospital que sarou” buscou compreender o texto em relação às práticas discursivas e seus reflexos nas práticas sociais. Mais do que respostas, a

partir da análise da matéria foram geradas mais inquietações que coadunam com essa pesquisa.

Seria possível através desta publicação no Jornal Diário da Manhã promover uma mudança acerca do olhar das pessoas em relação ao Hugo, ou em relação a saúde pública estadual como um todo? A mudança do discurso ou a mudança do enquadramento dentro de um discurso é suficiente para que haja ao menos o início do rompimento de uma representação social cristalizada e solidificada ao longo dos anos? Caso essa matéria faça parte de uma estratégia maior para reorientar e atribuir novos significados à saúde pública de Goiás, ela conseguiu ser eficiente? (CIRINO e TUZZO, 2015, p. 73-74)

Essas inquietações contribuíram sobremaneira para outras óticas de percepção do mesmo objeto, agregando ao estudo principal que agora está na fase de análise dos dados coletados, conforme os aspectos metodológicos explicitados no início desse texto.

Referências

CIRINO, José Antônio Ferreira; TUZZO, Simone Antoniaci. **Mídia, Saúde e Cidadania: Análise de Discurso Crítica da “Luta Pela Vida” em Goiás**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Foz do Iguaçu, PR – 2 a 5/9/2014

_____. Antropomorfização, institucionalização e heroificação: a mudança de enquadramento e abordagem jornalística sobre um hospital estadual de Goiás. In: **Comunicação, cidadania e cultura** [recurso eletrônico] / José Antônio Ferreira Cirino, Claudomilson Fernandes Braga (orgs.). – Goiânia: UFG/FIC/PPGCOM, 2015.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

SOUZA, Jessé. **A construção social da subcidadania: para uma sociologia política da modernidade periférica** / Jessé Souza. - Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio De Janeiro: IUPERJ, 2012.

TUZZO, Simone Antoniaci. O lado sub da cidadania a partir de uma leitura crítica da mídia. In: **Comunidade, Mídia e Cidade: Possibilidades comunitárias na cidade hoje** (Organizadoras: PAIVA, Raquel e TUZZO, Simone Antoniaci). Goiânia: FIC/UFG, 2014.